



**Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Humanas
Departamento de Sociologia**

EDITAL DE SELEÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC 2023

O Departamento de Sociologia (Deciso), da Universidade Federal do Paraná (UFPR) torna público o processo de seleção de estudantes (bolsistas e voluntários/as) para compor o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, de acordo com o Edital 2023.

1. Objetivo

Participar dos seguintes projetos de pesquisas aprovados e vinculados ao Deciso, sob orientação e coordenação de cada docente (veja os resumos dos projetos no Anexo 1).

- Prof. Dr. Julian Simões. Projeto: SOFRIMENTOS EM DISPUTA: ECONOMIAS MORAIS E PRODUÇÃO DAS “VERDADEIRAS VÍTIMAS” NAS DISCUSSÕES SOBRE (DES)CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NA ADPF 54 E NA ADPF 442;
- Porfa. Dra. Lara Facioli. Projeto: MÍDIAS DIGITAIS E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA: UMA ANÁLISE DOS REPERTÓRIOS E DAS EXPECTATIVAS DO ATIVISMO DIGITAL FEMINISTA BRASILEIRO;
- Profa. Dra. Maria Aparecida Bridi. Projeto: CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DIGITAL E AÇÃO COLETIVA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA COVID19: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PAÍSES LATINO-AMERICANOS;
- Prof. Dr. Rodolfo Lobato. Projeto: OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: REVELANDO EXPROPRIAÇÕES E LUTAS, VISÍVEIS E INVISÍVEIS;
- Prof. Dr. Rodrigo Czajka. Projeto: INTELECTUAIS, ARTISTAS E PRODUÇÃO CULTURAL NA DITADURA MILITAR: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS MILITARES SOBRE O FENÔMENO DA SUBVERSÃO NO BRASIL.

2. Forma de inscrição

2.1. As inscrições devem ser realizadas entre os dias 12/06/23 e 16/06/23 pelo e-mail de cada um(a) dos(as) docentes coordenadores/as

- Prof. Dr. Julian Simões: **julian.simoese@ufpr.br**
- Porfa. Dra. Lara Facioli: **larafacioli@ufpr.br**
- Profa. Dra. Maria Aparecida Bridi: **bridi@ufpr.br**
- Prof. Dr. Rodolfo Lobato: **rodolfolobato@ufpr.br**
- Prof. Dr. Rodrigo Czajka: **rodrigoczajka@ufpr.br**

2.3. No e-mail deverão ser anexadas:



(1) Carta de Interesse contendo: a) apresentação da trajetória acadêmica do/a discente; e b) explicação do interesse pelo tema da pesquisa (máximo de 3 páginas);

(2) Cópia do Histórico Escolar;

(3) Endereço (link) do currículo Lattes;

(4) Ficha de Inscrição – Anexo 2.

2.4. A partir das cartas de interesse e das entrevistas, o(a) docente responsável pela seleção poderá sugerir o remanejamento de candidaturas de um para outro projeto, desde que haja anuência dos(as) estudantes selecionados ou aprovados.

3. Requisitos para a participação do(a) aluno(a)

3.1 – Estar regularmente matriculada ou matriculado no curso de Ciências Sociais da UFPR.

3.2 – Ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes.

4. Critérios da seleção:

4.1 – Índice de Rendimento Acadêmico Geral (IRA), frequência, entrevista (que discorrerá sobre o histórico acadêmico do aluno, da aluna e interesse em participar do projeto).

5. Bolsas

5.1 – A concessão da bolsa estará condicionada à disponibilidade ofertada pela agência de fomento (CNPQ) e em razão da distribuição prevista no Edital 2023/PRPPG.

5.2 – Para concorrer a bolsa o(a) aluno(a) não pode ter vínculo empregatício.

5.3 – Caso a bolsa não seja efetivada, o(a) aluno(a) participará na modalidade voluntária.

5.4 – Este Edital contempla dois Programas de Bolsas, ou seja, o Programa de Bolsa de Ampla Concorrência e o Programa de Bolsa de Ação Afirmativa. Só poderão concorrer ao Programa de Ação Afirmativa candidaturas que ingressaram na UFPR por vagas de ação afirmativa.

6. Calendário

- 12/06 até 16/06/2023: Inscrições
- 19/06 até 23/06/2023: Entrevistas
- 26/06/2023: Publicação do Resultado Definitivo
- 01/09/2023: Início das atividades de bolsistas



ANEXO 1

RESUMO DOS PROJETOS DE PESQUISA

🌈 Projeto: **SOFRIMENTOS EM DISPUTA: ECONOMIAS MORAIS E PRODUÇÃO DAS “VERDADEIRAS VÍTIMAS” NAS DISCUSSÕES SOBRE (DES)CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NA ADPF 54 E NA ADPF 442 (Prof. Dr. Julian Simões)**

RESUMO: No Brasil, ao menos desde o início dos anos 2000, uma série de disputas e controvérsias morais, religiosas e políticas passaram a dar o tom das discussões envolvendo temas como aborto e direitos sexuais e reprodutivos. Tais discussões têm se convertido em importantes discursos de plataformas políticas, como também ganhado espaço na opinião pública e nas casas legislativas brasileiras. As duas Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), que tramitaram e tramitam no Supremo Tribunal Federal brasileiro, são exemplares dessas disputas. A primeira delas, ADPF 54, foi julgada em 2012 e descriminalizou a interrupção terapêutica de gestação de feto anencéfalo. Já a segunda, ADPF 442, está em tramitação no STF desde o ano de 2017 e propõe a descriminalização do aborto voluntário até a 12ª semana de gestação. Tendo em vista a importância destes acontecimentos para a elaboração de políticas de enfrentamento à violência sexual e de gênero, assim como para as políticas públicas de saúde sexual e reprodutivas, este projeto pretende mapear, sistematizar e analisar as múltiplas narrativas sobre (des)criminalização do aborto no Brasil a partir de estudo comparado da ADPF 54 e da ADPF 442. Com isso, intenta-se sublinhar como os debates políticos, científicos, religiosos e morais são mobilizados por estas e nestas narrativas sob análise. O objetivo é compreender como as economias morais de diferentes grupos, agentes e instituições tem se utilizado de noções de dor e sofrimento como estratégia e forma de acesso e garantia de direitos.

Observação: Este projeto contempla os Programas de Bolsa de Iniciação Científica de Ampla Concorrência e de Ação Afirmativa. Sendo assim, no ato da inscrição, as/os discentes devem escolher entre um dos Programas para concorrer.

🌈 Projeto: **MÍDIAS DIGITAIS E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA: UMA ANÁLISE DOS REPERTÓRIOS E DAS EXPECTATIVAS DO ATIVISMO DIGITAL FEMINISTA BRASILEIRO (Porfa. Dra. Lara Facioli)**

RESUMO: Considerando o atual contexto político brasileiro, marcado por um aumento da conexão à internet entre pessoas engajadas politicamente, bem como os marcos históricos diacríticos, tais como as jornadas de junho de 2013, as eleições presidenciais de 2018 e, mais recentemente, a pandemia de Covid 19, esta proposta de pesquisa apresenta como temática a relação dos movimentos sociais e ativismos com as mídias digitais. O objetivo é analisar repertórios políticos, códigos e interações apresentadas por meio de imagens postadas em redes sociais. A abordagem da proposta será qualitativa em observações de páginas e grupos por diferentes plataformas digitais,



como Facebook, Instagram e WhatsApp. Considerando as vinculações entre o contexto sociotécnico, entre formas de participação e organização coletiva e aquilo que se espera do futuro, nossa hipótese é de que os usos das mídias digitais modulam novas estratégias adotadas por ativistas que buscam tornar visíveis pautas políticas, demandas específicas, ansiedades e inseguranças sociais em um contexto nacional conectado.

Observação: Este projeto contempla os Programas de Bolsa de Iniciação Científica de Ampla Concorrência e de Ação Afirmativa. Sendo assim, no ato da inscrição, as/os discentes devem escolher entre um dos Programas para concorrer.



Projeto: CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DIGITAL E AÇÃO COLETIVA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA COVID19: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PAÍSES LATINO-AMERICANOS (Profa. Dra. Maria Aparecida Bridi)

RESUMO: Essa pesquisa é parte de um projeto de pesquisa (comparativa) que se encontra em curso, realizado pela REDLAT-Plataformas, uma rede de pesquisa latino-americana sobre o trabalho plataformizado em diferentes cidades e países. No presente recorte de pesquisa centrado na cidade de Curitiba, objetiva compreender as configurações das empresas de plataformas-digitais que atuam no Brasil, suas estruturas, configurações, processos e controle do trabalho. A investigação tem dois eixos: 1) as empresas de plataforma de entrega: objetiva descrever e analisar as configurações das empresas- plataformas digitais especialmente aquelas globais que atuam no Brasil, suas estratégias de organização do trabalho, de gestão da força de trabalho, os processos produtivos, e pode econômico; 2) Os entregadores controlados por plataformas: com objetivo de identificar o perfil, formas de inserção, qualificação, trajetórias ocupacionais, condições de trabalho, conflitos e resistências, além das percepções sobre vida, trabalho, sindicatos e ação coletiva. Como evidencia a literatura, a modalidade de estruturação das plataformas digitais (e sua gestão algorítmica) implica em uma relação fortemente assimétrica de poder das empresas frente aos trabalhadores. Nessas modalidades de trabalho, as empresas transferem integralmente os custos e riscos da atividade para os trabalhadores e trabalhadoras, mantendo uma força de trabalho informal e desprotegida de direitos e proteção laboral. Características do chamado “capitalismo de plataforma”, o trabalho plataformizado, sob roupagem de suposta autonomia e flexibilidade, encontra consonância com as reformas laborais ocorridas em países latino-americanos e em outras partes do mundo, que prefiguraram o trabalho flexível, e destituído de direitos. Em regiões periféricas como a América Latina, a disseminação das plataformas se beneficia da existência de abundante força de trabalho desocupada, alentada e subocupada.

Observação: Este Projeto contempla o Programa de Ampla concorrência.



 Projeto: OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: REVELANDO EXPROPRIAÇÕES E LUTAS, VISÍVEIS E INVISÍVEIS (Prof. Dr. Rodolfo Lobato)

RESUMO: As pesquisas vinculadas ao Observatório de Conflitos Socioambientais pretendem revelar e interpretar conflitos reais, fazendo com que a experiência de resistência e transformação da realidade, vivenciada por setores subalternizados, seja um instrumento pedagógico na formação de pesquisadores. Ao estudar a tensão entre processos sociais, rurais e urbanos, destacaremos as iniciativas que visam a desmercantilização da vida e da natureza. A partir da construção de práticas que atendam as demandas dos movimentos sociais organizados e do Estado, tendo em vista a posição privilegiada de mediação da Universidade Pública, afirmamos o compromisso com a construção de espaços de investigação com metodologias participativas, buscando assessorar as organizações da sociedade civil e órgãos públicos, ampliando espaços democráticos e o acesso a direitos.

Observação: Este Projeto contempla o Programa de Ampla concorrência.

 Projeto: INTELECTUAIS, ARTISTAS E PRODUÇÃO CULTURAL NA DITADURA MILITAR: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS MILITARES SOBRE O FENÔMENO DA SUBVERSÃO NO BRASIL (Prof. Dr. Rodrigo Czajka)

RESUMO: A partir da extensa base documental que constitui o IPM do Comitê Cultural do PCB, instaurado em 1966, a fim identificar pessoas e organizações responsáveis pela manutenção de uma imprensa e de uma produção cultural a serviço do PCB, esse projeto propõe uma análise documentada das fontes, bem como uma investigação sobre os alcances e limites do referido comitê na formação de uma política cultural comunista como instrumento de oposição à ditadura militar brasileira (1964-1985). Ao conceber a existência de uma rede de intelectuais e artistas que formaram e organizaram o comitê, este projeto procura detalhar, por meio de documentação histórica, as estratégias de resistência cultural aos órgãos de repressão, ao mesmo tempo em que intelectuais e artistas projetaram-se publicamente no fortalecimento daquilo que ficou conhecido como “hegemonia cultural de esquerda”, em meados da década de 1960.

Observação: Este Projeto contempla o Programa de Ampla concorrência.



ANEXO 2

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- PROGRAMA/PROJETO DE INTERESSE:

CADASTRO

- NOME:
- GRR:
- CPF:
- É cotista social/racial? () SIM () NÃO
- Possui vínculo empregatício? () SIM () NÃO
- Recebe PROBEM () SIM ()
- DATA DE NASCIMENTO: / /
- RG/Número:
- Órgão emissor/UF:
- Data da expedição:
- ENDEREÇO RESIDENCIAL:
- Rua/ Nº. /Bairro:
- CEP:
- Cidade:
- Estado:
- Telefone:
- Celular:
- NOME DO PAI:
- NOME DA MÃE:
- E-mail primário: (obrigatoriamente @ufpr): @ufpr.br
- E-mail secundário:
- Link para CV Lattes (obrigatório):

 **DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS** (1) Carta de Interesse; (2) Cópia do Histórico Escolar; (3) endereço (link) do currículo Lattes.

 **ENCAMINHAR PARA O EMAIL DA ORIENTADORA OU DO ORIENTADOR DO PROJETO** (ver Item 2)